

TEORIAS PSICOLÓGICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: O QUE FAZEM OS PROFESSORES NO COTIDIANO DA ESCOLA? (APOIO SANTANDER)

Aluno: Matheus Peláez Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Este estudo tem como objetivo investigar a teoria psicológica que respalda o método pedagógico utilizado pelos professores do ensino público, no segmento do Ensino Fundamental II, bem como verificar se são utilizadas técnicas da psicologia behaviorista na escola e de que forma as mesmas se aproximam ou não do proposto pelas teorias de Watson, Pavlov e Skinner. Foi nossa intenção compreender se a teoria behaviorista, amplamente criticada por vários autores, pode contribuir em relação às dificuldades no ensino e na aprendizagem no cotidiano escolar. Para isso foi aplicado um questionário, composto por onze questões, em sete professores de uma escola pública localizada na zona sul da cidade de São Paulo. Na análise dos dados foram identificadas cinco categorias: tempo de magistério; relação professor-aluno; dificuldades pedagógicas; método utilizado e diálogo psicologia-educação. Os resultados preliminares indicam que os professores apresentam disponibilidade para dialogar sobre seus fazeres na escola, embora não haja compreensão clara sobre a teoria psicológica que respalda sua prática pedagógica, indicando a necessidade da construção de ações mediadoras nesse contexto pela psicologia escolar e educacional. Como conclusão, espera-se que este estudo possa contribuir para a compreensão das variáveis presentes no processo ensino-aprendizagem, enfatizando os valores a serem reestruturados para um ensino que não se restrinja ao esquema tradicional estímulo-resposta. Da mesma forma, pretende-se contribuir para a construção de procedimentos de intervenção para atuação em psicologia escolar.